Aprovada em 23 de outubro de 2008

Às nove horas e trinta minutos do dia quatro de abril de dois mil e oito, no Auditório Principal da Faculdades Integradas de Ensino Superior de Linhares - FACELI, Campus II - Universidade Aberta do Brasil, situado à Avenida Presidente Costa e Silva, 155 - Bairro Novo Horizonte, Linhares/ES, teve inicio a 11° reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. O Sr.Vice-presidente do CBH-Doce, João Guerino Balestrassi abriu os trabalhos saudando os presentes, anunciando o quorum da reunião com trinta e dois membros presentes e explanando um pouco a respeito da historia política dos municípios de Linhares e Colatina. Em seguida, compôs a mesa chamando o prefeito anfitrião de Linhares José Carlos Elias, a Secretária de Meio Ambiente do Espírito Santo Maria da Gloria, Cleide Pedrosa Diretora-geral do IGAM , o diretor da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano João Bosco Senra, o Segundo Vice-Presidente do CBH-Doce, Afonso Luiz Bretas e o Secretário-executivo do CBH-Doce Vitor Feitosa. Dando continuidade a abertura da reunião foi dada a palavra ao José Carlos Elias que anunciou a presença do senador Renato Casagrande que foi convidado para fazer parte da mesa de abertura da reunião. José Carlos elogiou o evento Fórum das Águas e ressaltou o aumento do interesse e participação da população a cada edição. Em seguida Maria da Gloria anunciou a satisfação de estar presente na reunião do comitê, de acompanhar a evolução do Comitê no âmbito institucional com vistas à preservação e recuperação dos recursos hídricos. Declarou também o empenho do Governo capixaba na criação dos comitês no Espírito Santo, sendo que das doze bacias hidrográficas no estado nove já possuem comitês, sendo que recentemente foi assinado o decreto de criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do São José, afluente do Doce. Continuando ainda com sua apresentação a Secretária mencionou Projeto com Banco Mundial para dar condições aos comitês de funcionamento adequado colocando alguns instrumentos básicos a disposição dos comitês como: cadastro de usuários do estado inteiro com dados secundários e um estudo de diretrizes básicas para elaboração de planos de bacias que esta sendo finalizado pela COOPE do Rio de Janeiro e será repassado para os comitês, estando também o governo empenhado em estruturar os comitês através de captação de recursos para infra estrutura de funcionamento. Maria da Gloria colocou que o governo fechará brevemente um projeto piloto nas bacias do Benevente, Jucu e Santa Maria de pagamento por serviços ambientais. Informou também que o Governo enxerga a necessidade de trabalhar em conjunto com os produtores rurais, enaltecendo os serviços que os mesmos prestam em determinadas ações em suas propriedades, e que já existe um projeto em andamento com recursos do Banco Mundial da ordem de quatro milhões de dólares para trabalhar especificamente com produtores rurais ,não só no âmbito da compensação de quem já presta algum serviço de preservação no ponto de vista ambiental ,mas também para focar na questão do manejo de recursos hídricos com estes produtores destas três bacias. Em seguida fez uso da palavra o senador Renato Casagrande, que informou sobre os debates no Senado em relação a temas ambientais, políticas ambientais e captação de recursos para sustentar um programa de ação embasado nos planos constituídos pelos comitês de bacias. Tais debates objetivam estabelecer um marco regulatório para caracterizar Serviços Ambientais Prestados com a finalidade de concretizar a idéia de ressarcimento a produtores rurais que se enquadrem nesta categoria, criando uma fonte de recursos para este ressarcimento. Dando prosseguimento a reunião o Sr. João Bosco Senra prestou sua saudação aos membros do CBH-Doce, ressaltando a proximidade de dez anos de fundação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a importância dos comitês para a sociedade e para o Plano Nacional de Recursos Hídricos, estabelecendo-o como uma política duradoura de Estado e não de governo.Na seqüência foi dada a palavra a Sra.Cleide Pedrosa,

Diretora-geral do IGAM, que declarou que uma das prioridades desta gestão do IGAM é a integração e o fortalecimento dos Comitês de Bacias, onde existe a participação da sociedade e dos municípios, elementos fundamentais para um processo satisfatório de implementação de políticas de recursos hídricos. Em seguida o segundo vice-presidente do CBH-Doce, Sr. Afonso Bretas saudou a todos e justificou a ausência do presidente do CBH-Doce José Bonifácio Mourão e enalteceu a temática abordada nesta reunião de se dar atenção especial ao produtor rural como peça fundamental para preservação de recursos hídricos. Neste momento a Sra. Zaira Andrade foi requisitada para falar do andamento do quarto Fórum das Águas em Linhares. Falou sobre a cobrança de ação e resultados concretos mencionados no discurso de abertura do fórum na fala do Governador do Espírito Santo. Diante disso a Zaira citou alguns resultados na área de saneamento e algumas ações promovidas pelo Fórum Mirim criado em Ipatinga durante o 3° Fórum das Águas e concluiu solicitando à Plenária do CBH-Doce um espaço durante esta reunião para o Fórum Mirim apresentar seu trabalho e transmitir um recado ao CBH-Doce, no que foi prontamente atendida. Em seguida fez uso da palavra o Secretario Executivo do CBH-Doce Sr. Vitor Feitosa, que anunciou a pauta do dia: 1°- Aprovação da Ata da Décima Reunião Ordinária do CBH-Doce realizada no dia 13/12/2007, em Governador Valadares-MG; 2° - Apresentação da CTPlano/IGAM sobre o status da contratação da empresa responsável pela elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH; 3° - Parecer da CTIL sobre as contribuições ao Relatório Final do Grupo de Estudo para Integração na Bacia do Rio Doce; 4° - Apresentação da CTCI sobre o resultado do Seminário de Capacitação; 5 ° - Assuntos Gerais. O Secretario Executivo solicitou à Plenária manifestação sobre a aprovação da ata da reunião anterior. Neste momento o Sr. Sanzio Borges solicitou uma pequena correção na ata da 10° reunião ordinária e 6° reunião extraordinária onde não constava o seu nome entre os presentes. Após verificação da presença e correção, as atas anteriores foram aprovadas. Dando continuidade à pauta do dia foi dada a palavra a Sra. Joema Gonçalves para explanar sobre o andamento dos trabalhos da CTPlano. Declarou que a ansiedade da Câmara Técnica é enorme em começar o processo de elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da bacia e solicitou à Sra. Diretora-geral do IGAM que explanasse sobre o processo de elaboração do plano. A Sra. Cleide realizou um resgate do processo de contratação da empresa que irá elaborar o plano, sendo que três empresas apresentaram propostas: ABITEC Engenharia Sanitária Ambiental Ltda, Consorcio ECOPLAN/LUME e Consorcio Rio Doce para Sempre. Em seguida Sra. Cleide informou que após todos os prazos, recursos e trâmites legais, que o processo está sendo concluído e que, por fim, no dia sete de abril será realizada a emissão e publicação do resultado final. Sendo que a homologação do resultado, caso não haja nenhum recurso, será no dia quinze de abril e a previsão de assinatura do contrato será no dia vinte e dois de abril, com um prazo de execução de elaboração do plano e entrega do resultado final de quinze meses de acordo com o Termo de Referência. Dando continuidade a pauta do dia foi dada a palavra para Sra. Andréia Pereira, Presidente da CTIL para falar sobre a análise das contribuições sobre o Relatório Final do Grupo de Estudo para Integração na Bacia do Rio Doce enviados para CTIL. A Sra. Andréia informou que a CTIL decidiu criar dois sub-grupos, um para analisar o aspecto institucional e outro para analisar o aspecto jurídico das contribuições, sendo que os dois grupos já concluíram seus trabalhos e se reunirão para finalizar os trabalhos. Informou ainda que não compete à CTIL a reformulação do Relatório de Integração, compete a CTIL analisar o Relatório e submetê-lo a Plenária, e recomenda que a Diretoria, representantes do Grupo de Trabalho de Integração e dos três segmentos representados no CBH-Doce se reunam para trabalhar a

adequação do relatório nos seguintes pontos: i) a referência à representação no setor público por municípios com população superior a cinqüenta mil habitantes, fere princípios constitucionais; ii) no setor de usuários, a diminuição de alguns setores e exclusão de outros é possível desde que se respeite a Resolução CNRH 05/2000, que assegura o mínimo de 4% de votos para cada setor considerado relevante na bacia. A CTIL recomenda ainda que a Diretoria elabore uma forma de articular um representante do Grupo de Integração, um ou dois membros de cada segmento para tratar destas particularidades. Em relação as considerações do SAAE de Itabira a CTIL concluiu que as questões remetidas são de cunho político, portanto o grupo de integração deve reunir-se e responder qual a metodologia utilizada e o critério na elaboração do relatório do Grupo de Integração. A CTIL também alerta para urgência em trabalhar a reestruturação e mudança do regimento interno para a nova composição do CBH-Doce exigindo mais esforços da Plenária para concluir este processo. Em relação a Comunicação Interna 01, sobre a composição da vaga da CTIL, concluiu-se que a indicação não foi feita de forma correta, pois a representação deveria ter partido da SEAMA. A retirada da indicação da CIPE RIO DOCE deu-se porque a CTIL já possuia representação do IEMA, não havendo necessidade de ter duas representações de órgãos públicos do mesmo estado na CTIL. Diante disso a CTIL esta com quatorze membros, restando uma vaga para completá-la. Foi colocado ainda que não existe a necessidade de a CTIL estar com suas quinze vagas completas, pois a mesma pode funcionar com seu quorum mínimo de sete representantes. Em seguida o secretario executivo colocou para Plenária a sugestão da CTIL em retirar-se dois representantes de cada segmento do CBH-Doce para compor o Grupo de Trabalho para sanar as duvidas, questionamentos e promover um acerto final das distribuição das vagas para a nova composição do CBH-Doce. Foi acordado na Plenária que todos os municípios tenham o mesmo peso para concorrência de vagas independentemente de quantos habitantes ele possua. Também foi aceito como encaminhamento da CTIL de que o Grupo de Integração, junto com a Diretoria do CBH-Doce e representantes da Sociedade Civil discutam a questão do corte no relatório dos Consórcios de Municípios, Associações Municipais de Bacia Hidrográfica, Associação Regionais ou locais ou setoriais de usuários de Recursos Hídricos, já que a vaga para os mesmos está respaldada na Lei N° 9433. Na questão do Setor de Usuário houve problemas que envolvem a distribuição entre setores, ficando acordado que neste caso especifico a Diretoria conduzirá negociações com o setor usuário para construir uma proposta para o setor, sendo a mesma apresentada em uma reunião em junho, para na reunião de outubro realizar-se as alterações necessárias no Regimento Interno, comportando o novo formato do CBH-Doce. Em seguida o Secretario lançou como proposta à Plenária para que a diretoria do CBH-Doce formalize um convite a CIPE RIO DOCE para a mesma integrar-se a CTIL. Após algumas colocações da Plenária a proposta foi colocada em votação e a mesma foi aprovada com quatro abstenções e nenhum voto contrário. Neste momento a Gilse justificou sua abstenção por não concordar com a forma de condução do assunto pelo Secretario Executivo do CBH-Doce, em não remeter esta proposta a CTIL antes de votá-la em Plenária. A Sra. Joema também fez uso da palavra para justificar sua abstenção por não conseguir decidir sobre o tema, por considerar tanto a CIPE RIO DOCE quanto o Sr. Alexandre representações importantes para a CTIL. Ainda neste momento o Sr. Euzimar Augusto do IBRAM pediu a palavra e passou-a para Sra. Patricia Boson, para representá-lo, e a mesma colocou que estaria havendo uma confusão de entendimento da Plenária sobre os pontos apresentados pela CTIL, e em seguida tentou esclarecer estes pontos e lançou sua proposta para Plenária de se retirar naquele momento dois representantes de cada segmento para acompanhar o grupo de trabalho que já estaria imbuído de fazer este relatório de

integração, e referente a outra questão ela colocou que a secretaria executiva estava simplesmente colocando o interesse da mesma em se criar um arranjo político que seja capaz de incorporar CIPE RIO DOCE na CTIL, sendo que a única questão colocada foi uma deliberação de apoio ao interesse da secretaria executiva do CBH-Doce em convidar novamente a CIPE RIO DOCE para integrá-la a CTIL. Em seguida elegeu-se na Plenária os representantes do setor de usuários para discussão sobre definição das vagas: Euzimar Augusto(IBRAM) e Jarbas Oliveira(CEMIG), e da sociedade civil : Gilse Olinda (Associação Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu) e Joema Gonçalves (Instituto Pró Rio Doce). Neste momento a Sra. Luzia Augusta, representando o deputado Paulo Folleto pediu a palavra e pronunciou que a CIPE gostaria de participar da CTIL, mas não gostaria de criar conflitos no CBH-Doce e que após uma reunião interna a CIPE decidiu deixar de pleitear sua entrada no momento até que este conflito seja resolvido internamente no CBH-Doce. Neste momento o Sr. Afonso Bretas declarou que com certeza o Sr. Alexandre, que também pleiteava uma vaga na CTIL, não mais apresenta disponibilidade em participar da CTIL, sugerindo que seja feita a indicação desta vaga posteriormente. Dando seguimento a reunião, o Secretario passou para o próximo ponto de pauta chamando a Sra. Luciane Teixeira para realizar a apresentação da CTCI sobre o Seminário de Planejamento de Capacitação para a Bacia do Rio Doce, realizado de 11 a 13 de março de 2008 em Governador Valadares, com a presença dos três órgãos gestores e representantes dos demais CBHs com atuação na Bacia. Informou que no Seminário foi consolidado um planejamento com três eixos temáticos prioritários: I) Uso adequado do solo e melhoria da quantidade e qualidade de água na bacia; ii) Fortalecimento do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos e iii) Mobilização, informação e conscientização da sociedade. Após a apresentação a Sra. Zaira Paiva informou sobre a capacitação para jornalistas na programação do Fórum que acontecerá na parte da tarde, promovido pela ANA em parceria com GWP. Dando prosseguimento à pauta foram convidados os representantes do Fórum Mirim Leonardo e Danieli para realizarem uma apresentação para o CBH-Doce. Onde os mesmos apresentaram um discurso falando da terra, onde setenta por cento de sua superfície esta coberta por água, mas que apenas 0,007% esta em rios e lagos , ressaltaram a importância da quantidade de água que o rio Doce representa neste universo e sua importância. Lembraram também que mesmo assim muitas pessoas ainda continuam poluindo o rio, especularam de como seria a fauna e flora ao longo do Doce se ele secasse, como sobreviveriam os pescadores que vivem ao longo do rio, de por que o seres humanos se julgam superiores aos animais irracionais, e ainda colocaram que o fórum Mirim esta ali para concertar o erro que os adultos cometeram e cumprir com o dever de casa que os adultos deixaram de fazer.Informaram também que eles tem promovidos muitos debates e produziram um documento contendo algumas mudanças para gestão do Doce e solicitaram a ajuda dos membros de comitês que tenham mais experiência no assunto para apoiá-los em suas ações e contribuírem para um rio mais sustentável para gerações futuras. Em seguida o Secretario entrou no ultimo ponto de pauta da reunião apresentando uma proposta de trabalho, construída pela Secretaria Executiva com apoio da Unidade Regional Administrativa da ANA, que irá até o final do mandato deste CBH-Doce, encerrando-se em março de dois mil e nove. A agenda foi subdividida em três itens: Institucional, Operacional e Instrumental. No aspecto Institucional será tratada a reestruturação do CBH-Doce, sendo que em outubro será realizada uma reunião para alteração do Regimento Interno. A partir de novembro será construído o processo eleitoral que será disparado em janeiro de dois mil e nove e em fevereiro acontecerá a eleição para em março acontecer a ultima reunião deste colegiado e a diretoria dar posse aos

novos membros do CBH-Doce. No âmbito operacional pretende-se a partir de junho promover a circulação de um boletim informativo trimestral; também esta prevista uma mudança das dependências da UAR/ANA para um local maior ficando a mesma mais estruturada para realizar seu trabalho e viabilizar sua biblioteca de assuntos relacionados a recursos hídricos para atender a todos. No tocante da parte operacional serão estabelecidos critérios para acesso aos fundos de financiamentos para projetos apoiados pelo CBH-Doce. Foi colocado também pelo secretário a necessidade de adequação na melhoria operacional da UAR/ANA, onde a mesma estaria buscando melhores condições em estrutura física e acréscimo no quadro profissional, com a inclusão de profissional adequado para acompanhar evolução de projetos de Lei através de uma rede de comunicação que sejam estratégicos para o CBH-DOCE. No aspecto instrumental será realizado o acompanhamento de Elaboração do Plano de Recursos Hídricos pela CTPlano, garantindo o enquadramento da empresa nas expectativas do Termo de Referência elaborado pelo CBH-Doce. O Cadastro de usuários será estimulado através da UAR/ANA para ser realizado com maior intensidade e integração dependendo do acréscimo de profissionais na UAR/ANA para absorver esta demanda. O Sistema de Alerta será fortalecido após a implantação do radar metereológico adquirido pelo Estado de Minas Gerias. No tocante a capacitação que segue as deliberações da CTCI, será otimizado o Termo de Cooperação Técnica entre ANA, IGAM e IEMA para ações benéficas na Bacia. Neste momento o SR. Fabio Ahnert pediu a palavra e sugeriu que os indicadores das ações propostas na agenda do CBH-Doce fossem mais objetivos, diante desta sugestão o Secretario colocou para Plenária que o objetivo desta apresentação seria também em colher sugestões, ficando acordado que todos receberiam via email esta apresentação e retornassem a mesma com contribuições até o dia dez de abril, fechando assim a agenda de trabalhos do CBH-Doce. Após o encerramento da pauta o Sr. Dartson do SAAE de Itabira pediu um espaço para apresentar a ETE de Itabira que foi recentemente inaugurada, com capacidade de tratar cem por cento do esgoto urbano de Itabira, concebida com recursos do PRODES(Programa de despoluição da ANA), Também mencionou sobre um projeto de recuperação dos mananciais da Bacia que esta dando certo na região. Nada mais havendo o Secretário Executivo do CBH-DOCE deu por encerrada a sessão, e, concluídos os trabalhos propostos, eu Vitor Feitosa, lavrei a presente ata por mim firmada. Linhares quatro de abril de dois mil e oito.

Presenças: **Representantes Titulares e Suplentes da União:** João Bosco Senra (MMA); Ronaldo P. Batista (FUNAI); **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Estadual:** Fabio Ahnert (IEMA); Luzia Ana Augusto (SEAMA); Gerson Tavares da Motta (SEAG); Jones dos Santos Neves (IJSN); Cleide Izabel Pedrosa de Melo (IGAM); Walter Luiz Bianor Alencar (EMATER); **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Municipal:** João Guerino Balestrassi (PM Colatina-ES); Renata Lúcia Tavares Rocha Capisch (PM de Baixo Guandu-ES); Tânia Maria Duarte (PM de Raul Soares-MG); Newton Tibúrcio (PM de Ipatinga-MG); Cláudia Aparecida Pimenta (PM de Aimorés-MG); Ronald de Carvalho Guerra (PM de Ouro Preto-MG); Amauri Pires de Alvarenga (PM de Governador Valadares-MG); João Lopes Soares (PM de Manhuaçu-MG); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Abastecimento Urbano:** Cleuber Melotti (SANEAR); Ronaldo Alves Pereira (SAAE Baixo Guandu-ES); Sânzio José Borges (ASSEMAE); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Indústria e**

Mineração: Ortênio Locatelli Filho (FINDES); Euzimar Augusto da Rocha Rosado (IBRAM); João Lages Neto (ARACRUZ CELULOSE S/A); Vitor Márcio Nunes Feitosa (FIEMG); **Representantes Titulares e Suplentes do setor de Irrigação e uso Agropecuário:** Rodrigo Soares Coelho (Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce); Afonso Luiz Bretas (Sindicato Rural de Governador Valadares); Raimundo Rodrigues Pereira (Fazenda Itapoã); Joaquim Marques Neto (CREDCOOPER); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor Pesca, Turismo, Lazer e Hidroviário:** Wenderson Meira de Alvarenga (Sociedade Recreativa Filadélfia); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor Hidroeletricidade:** Jarbas Oliveira Carvalho (CEMIG); Nélio Rodrigues Borges (UGASA); Manoel Vital de Oliveira (Sá Carvalho S.A); **Representantes Titulares e Suplentes de Organizações Civis:** Gilse Olinda Moreira Barbieri (Associação Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu); **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa:** Antônio Sérgio F. Mendonça (UFES); Fabio Lyrio Santos (Escola Agrotécnica Federal de Colatina); Waleska Bretas Armond Mendes (UNIVALE); **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Não Governamentais:** Zaira de Andrade de Paiva (ADERC); Joema Gonçalves de Alvarenga (Instituto Pró-Rio Doce); Ricardo Salgado Rocha (Instituto Terra); Francisco Hermes Lopes (CREA-ES); **Convidados:** Ilma Moreira (FCB-Pancas); Geany Victorino de Freitas (FCB-Pancas); Gilmar G. de Oliveira (EMATER-MG); Valdete Soares dos Santos (SAAE-Baixo Guandu); Manoel Galdino (Aldeia Comboios); Luciane Teixeira Martins (PMGV); Marcello André (UJS); Ananda B. Coutinho (DRH-IEMA); Andrea Carvalho (SEAMA); Joaquim Marques Netto (SICOOB); Jonía F. Souza (CEFETES); Marcelo Brandão Teixeira (INCRA-ES); Neiva Ap. de Melo (SEMAM-Iúna); Renato Moreira (Radio Água); Cecy Oliveira(Revista Aguaonline); Patricia Boson.

Justificaram ausência: João Lopes Soares (PM de Manhuaçu-MG).

Linhares, 4 de Abril de 2008.

João Guerino Balestrassi
Primeiro Vice-Presidente do CBH-Doce

Vitor Feitosa
Secretario Executivo do CBH-Doce